



À descoberta do Irão

15 dias de viagem cultural pelo Irão, com transporte em mini-van com ar condicionado. Alojamento em hotéis, guesthouse e uma noite em comboio. Acompanhamento do tour leader da Papa-Léguas Nuno Cruz.



Testemunho

Cátia M

- 17/11/2017 17:46:33

O Irão é sem dúvida um destino acolhedor, seguro e de uma cultura bastante rica. O Nuno é um excelente facilitador de experiências.



Descrição

DESTINO

Irão.

TIPO

Cultural, Descoberta, Tour Leader, .

DURAÇÃO

16 dias

DIFICULDADE

Nível 1

CONFORTO

Nível 2

Longínquo, exótico, misterioso, fascinante. É assim que muitos viajantes classificam o Irão. Diz quem já por lá andou que o país e as suas gentes são das mais acolhedoras à face da terra. Confirmam os viajantes que a cultura é rica, as pessoas educadas e os monumentos fascinantes.



Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Teerão	-	-
2	Chegada a Teerão	Hotel	-
3	Teerão, Qom e Kashan	Guesthouse	P
4	Kashan, Abyaneh e Esfahan	Hotel	P
5	Esfahan	Hotel	P
6	Segundo dia em Esfahan	Hotel	P
7	Esfahan e Garmeh	Guesthouse	P - J
8	Deserto Kavir	Guesthouse	P - A - J
9	Kharnaqah e Yazd	Hotel	P
10	Yazd. Viagem noturno de comboio para Bandar Abbas	Comboio	P
11	Bandar Abbas e a ilha de Hormuz	Hotel	P
12	Minab	Hotel	-
13	Viagem para Shiraz	Hotel	P
14	Shiraz e a sua poesia	Hotel	P

15	Parsegarde, Persépolis e Shiraz	Hotel	P
16	Voo Shiraz - cidade de origem	-	-



Dia-a-Dia

1: Voo cidade de origem - Teerão

O dia de hoje é dedicado ao voo entre a cidade de origem e Teerão. Não há voos directos entre Portugal e o Irão, pelo que o voo fará uma escala numa cidade europeia ou do médio oriente. Chegará a Teerão às primeiras horas da madrugada ou no início da manhã do dia seguinte.

Nota: caso o viajante queira comprar os voos por si, estes devem ser iguais (ou com horário anterior) aos voos de grupo indicados pela Papa-Léguas, uma vez que o tour leader estará no aeroporto à espera do grupo e deverão sair todos juntos do aeroporto.

Caso cheguem a uma hora muito discrepante do grupo, deverão ir ter ao hotel por conta própria.

2: Chegada a Teerão

Chegada a Teerão pela madrugada, encontro com o guia no aeroporto e transporte para o hotel.

Manhã livre e de descanso.

À tarde partimos à descoberta da vibrante cidade de Teerão. Capital do Irão desde o século XVIII, esta cidade é a maior do país e alberga a maior diversidade cultural. Apesar de muitos dos seus edifícios históricos terem sido destruídos por guerras, políticas ou terremotos, a cidade mantém uma mística e vibrante atmosfera de capital onde podemos constatar história, cultura, religião e o dia-a-dia de um povo hospitaleiro e humilde.

Começamos por cambiar o dinheiro que necessitamos para as nossas explorações e de lá atravessamos o parque iranshahr até ao bazar de Teerão com as suas mil e uma bugigangas e mesquitas. Depois vamos visitar a antiga casa dos Chás no palácio Gollestan de onde partimos para a casa do artista onde as exposições e criatividade de artistas que rompem com a tradição nos abre um serão relaxado que culmina com um jantar numa casa de chá tradicional.

3: Teerão, Qom e Kashan

Situada na rica rota entre Teerão e Esfahan, Kashan foi outrora famosa por ser a residência de alguns dos mais ilustres mercadores da Pérsia que aqui construíram as suas belas mansões. Algumas destas mansões existem ainda hoje e teremos a oportunidade de visitar algumas e sentir o esplendor do seu estilo de vida.

De tarde passamos em Abyaneh para visitar esta fotogénica vila que se distingue pela sua cor vermelha e por ser uma das mais antigas do Irão. Alberga ainda a etnia Abyunaki e podemos encontrar ainda mulheres a usarem vestes mais coloridas e vivas que o tradicional negro.

De Abyaneh rumamos à emblemática Esfahan, antiga capital e centro do império Safávida. Esta cidade prosperou e transformou-se num dos mais importantes centros da medicina, matemática, ciências e literatura do mundo. Hoje a cidade mantém ainda o seu charme espalhado pelos jardins, palácios, praças, mesquitas e pontes que lhe dão vida.

4: Kashan, Abyaneh e Esfahan

Kashan foi outrora famosa por ser a residência de alguns dos mais ilustres mercadores da Pérsia que aqui construíram as suas mansões. Algumas destas mansões existem ainda hoje e teremos a oportunidade de visitar algumas e sentir o esplendor do seu estilo de vida.

De tarde passamos em Abyaneh para visitar esta fotogénica vila que se distingue pela sua cor vermelha e por ser uma das mais antigas do Irão. Alberga ainda a etnia Abyunaki e podemos encontrar ainda mulheres a usarem vestes mais coloridas e vivas que o tradicional negro.

De Abyaneh rumamos à emblemática Esfahan, antiga capital e centro do império Safávida. Esta cidade prosperou e transformou-se num dos mais importantes centros da medicina, matemática, ciências e literatura do mundo. Hoje a cidade mantém ainda o seu charme espalhado pelos jardins, palácios, praças, mesquitas e pontes que lhe dão vida.

5: Esfahan

O dia hoje é dedicado a explorar a praça Nasqh-e Jahan onde podemos apreciar a luz matinal, os espaços verdes, o design incrível das mesquitas e o palácio Ali Qapu e com tempo ainda para explorar a zona mais antiga da cidade e a sua mesquita, Masjid Jamme e o palácio Chelsotoon com os seus frescos e 40 colunas.

6: Segundo dia em Esfahan

Esfahan é também residência da maior comunidade cristã do Irão.

Assim, o almoço será no bairro arménio e cristão de Vank, onde uma atmosfera tranquila, que contrasta com a vibração constante do resto da cidade, nos acolhe.

A catedral, o bairro e algumas igrejas, como a de Bethleen, em si são os motivos da nossa deslocação e lá passaremos a manhã em amena explorações deste ecumenismo no coração do Islão.

Depois de almoço atravessamos a ponte Khajou e caminhamos até à ponte Si-o-Sé (trinta e três) de onde regressamos ao hotel com

o jantar pelo meio.

7: Esfahan e Garmeh

A manhã será livre e haverá a oportunidade para repousar no hotel, explorar o bazar de Esfahan e aproveitar para comprar algumas carpetes, cerâmicas ou trabalhos em cobre e prata únicos; ou simplesmente dar um último passeio e explorar as casas de chá da cidade.

Da parte da tarde apanhamos o autocarro e partimos rumo à aldeia de Garmeh onde o nosso anfitrião Maziad e a sua família nos acolhem com as suas histórias e música à volta da fogueira.

8: Deserto Kavir

De manhã exploramos o oásis envolvente a esta aldeia no sopé das montanhas.

Almoçados e descontraídos seguimos por entre as montanhas para o deserto.

Deserto é o local onde a noite é infinitamente estrelada, onde o sol nasce entre um mar de dunas e areia em movimento e se põe passando à lua o testemunho de ser guia e anfitrião de sonhos e descansos.

É onde os camelos e outros animais passeiam livres e tranquilos longe do mundo.

É onde a paz e o silêncio interior se manifestam.

Enfim é uma experiência imperdível que teremos oportunidade de vivenciar e explorar ao longo de uma tarde de aventuras; pôr-do-sol nas dunas, e nascer do céu estrelado e imenso como vigilante que nos guiará até à guesthouse onde adormecemos embalados pelas memórias ondulantes das dunas.

9: Kharnaqah e Yazd

Após o pequeno-almoço relaxamos pela aldeia e despedimo-nos do Maziad, da Ariane e da restante família depois do almoço.

Seguimos então para a vila de Kharanaq para explorar a aldeia de adobe e o seu minarete que abana. De lá rumamos ainda mais a sul para a cidade do deserto e local de produção de uma seda única, de nome Yasdi, que deu o nome à cidade.

Yazd é uma cidade famosa pela sua cor castanha do adobe que se encontra presente em praticamente todos os edifícios da cidade.

É também uma das cidades mais religiosas do Irão e onde se encontra actualmente a maior comunidade de zoroastrianos. Devido à sua localização, bem no centro do Irão, transformou-se por isso num importante ponto de passagem de caravanas e povos desde a antiguidade existindo uma mistura interessante de deserto e cidade.

10: Yazd. Viagem noturna de comboio para Bandar Abbas

Depois do pequeno-almoço dirigimo-nos às torres do silêncio que outrora acolheram os corpos dos zoroastrianos e hoje contemplam a cidade em silêncio.

O templo zoroastriano do fogo está a seguir na lista e aprendemos mais sobre esta religião ancestral que é das primeiras monoteístas no mundo.

Antes do almoço nas arcadas do complexo Amir Tchakhmaq temos tempo ainda para aprender sobre os qanats no museu da água e da sua forma de funcionamento dentro e fora das cidades.

Da parte da tarde caminhamos pelo bazar até à mesquita de sexta-feira ou congregacional e de lá exploramos o bairro de Fahadan com as suas casas rodeadas de muros de adobe, as características chaminés apanha-vento.

Para descansar relaxamos com o pôr do sol e vamos assistir ao tradicional zhurkane, um desporto que tem as suas raízes no treino milenar dos exércitos persas.

Vem a noite e o jantar antes de apanharmos o comboio noturno onde dormiremos descansadamente até chegar a Bandar Abbas, no golfo pérsico, o porto de partida para a cidade vizinha de Minab, onde nos espera o famoso, colorido e cheio de diversidade mercado de quinta-feira; e para a ilha de Hormuz, importante bastião de eras imperiais portuguesas.

11: Bandar Abbas e a ilha de Hormuz

O dia de hoje é dedicado à exploração de Bandar Abbas e a ilha de Hormuz.

Bandar significa porto e as pessoas que habitam estes portos são os bandarís que geralmente viviam de porto em porto. As populações são constituídas por pessoas que vinham das várias regiões do golfo pérsico e das tribos nómadas envolventes que vinham à procura de negócios e bens nas regiões portuárias.

Assim, da parte da tarde apanhamos um barco durante cerca de 30 minutos para visitar os tempos do nosso império à escala mundial. A partir da ilha de Hormuz a marinha portuguesa estendia o seu domínio incontestável no Índico como potência europeia e mundial através do controlo das rotas comerciais que circulavam entre o mar mediterrâneo e o oceano Índico.

A ilha hoje em dia é um santuário natural, com um lago de sal no meio e montanhas erodidas pelo sol que ainda assim permitem um festival de cores pois das suas rochas são extraídas cerca de 80 cores diferentes que são levadas para todo o Irão para tingir tecidos e outros materiais.

Depois de dar a volta à ilha de Tuc-tuc e visitar as suas incríveis e majestosas formações geológicas, o projeto de responsabilidade social e ecológica através da arte do Dr. Ahmad Nadalian e, quem sabe, dar um mergulho para refrescar o corpo, regressamos de barco a Bandar Abbas onde jantamos peixe pérsico e regressamos ao hotel para o merecido descanso.

12: Minab

De manhã cedo despertamos e como é quinta-feira dirigimo-nos para a antiga cidade de Minab, onde a sua localização permitiu o florescer de um dos mercados mais vibrantes e diversificados do Irão, o Panjshambe Bazar.

Neste mercado tradicional com cerca de 500 anos, que apenas acontece às quintas-feiras, misturam-se pessoas, culturas e línguas de diferentes partes do golfo pérsico refletindo-se numa variedade de étnias, culturas e religiões. A maioria do Irão é xiita mas aqui vamos ver iranianos sunitas, árabes, indianos, paquistaneses e pessoas de outras regiões do sul do Irão que aqui vêm comprar gado, legumes, roupa e outros utensílios. Todavia o mais interessante são as muitas cores devido às mulheres usarem hijabs coloridas, em contraste com o tradicional preto. Um mercado onde passamos a manhã e almoçamos.

Da parte da tarde regressamos calmamente a Bandar Abbas onde exploramos alguns locais da cidade e podemos verificar a diversidade e inclusão desta cidade.

13: Viagem para Shiraz

Hoje o dia é dedicado à viagem através de desertos e montanhas para a cidade poema de Shiraz onde chegaremos ao final da tarde.

14: Shiraz e a sua poesia

Cidade de poetas, de jardins, mausoléus e vinho, esta cidade é das mais antigas do mundo persa.

De manhã cedo visitamos os jogos de cores dos vitrais da mesquita Nassir Almolck e de seguida passamos no Naranjestan para apreciar esta casa com jardins e salas dignas de reis. De Caminhamos até ao Hamam e Mesquita de Vakil. Almoçamos e após uma breve viagem até ao jardim Eram que visitamos, passamos pelo Baba Bastani com os seus incríveis gelados a caminho do mausoléu do poeta Hafez onde a poesia nos invade a alma.

Finalmente temos tempo para deambular pelo bazar onde jantamos uma refeição tradicional iraniana antes de regressar ao hotel.

15: Parsegarde, Persépolis e Shiraz

Esta manhã acordamos cedo para uma viagem através de montanhas e história.

Seguimos rumo ao grande final que começa com Pasergarde e terminar com Persépolis e a idade de ouro dos reis persas da antiguidade que tantos mitos e lendas alimentam ainda hoje.

Pasergarde, a última residência do grande rei persa, Ciro, que do seu mausoléu contemplava os seus domínios e a eternidade.

De lá vamos até Persépolis onde nos podemos maravilhar com as ruínas do palácio de Xerxes e as suas famosas fachadas ao longo das escadarias onde ainda estão retratados todos os povos do tempo do império persa e outras esculturas simbólicas.

Ao final do dia regressamos a Shiraz onde nos aguarda o jantar e um descanso antes de embarcar para o regresso a casa, terminando assim a exploração de um dos países mais hospitaleiros e antigos do mundo, o Irão.

16: Voo Shiraz - cidade de origem

O voo sai de Shiraz às primeiras horas da madrugada com escala numa cidade europeia ou do médio oriente, chegaremos hoje à cidade de origem.



Datas de partida & Preços do programa de terra

07/10/2018 - € 1.515

Preço do Voo desde: € 900,00



Extensões

Não tem.



Suplementos

Suplemento Individual Hotel: € 350,00



Notas

Indumentária:

Mulher:

- é obrigatório pela lei islâmica o uso de lenço na cabeça de modo a tapar os cabelos.

- as camisas têm de ser de manga comprida e de comprimento abaixo das ancas.

A maioria das mulheres anda vestida com cores neutras: preto, castanho, creme. Mas não há qualquer problema de vestir outra cor.

-as calças ou saias deverão tapar os calcanhares.

- pode andar de sandálias.

Homem:

- não poderá andar de calções.

- pode usar sandálias.

Passaporte: O passaporte não pode possuir nenhum carimbo de entrada em Israel.

Válido com pelo menos 6 meses de validade em relação à data de saída do Irão.

Visto do Irão: tratado na embaixada do Irão em Lisboa. Documentos necessários por pessoa:

- Duas fotografia a cores (sem óculos, caso os use)

- Preencher e assinar o formulário (applicant visa form) a fazer download na página da Embaixada

<http://www.iranembassy.pt/en/consular.php?content=21>

-Passaporte com pelo menos 6 meses de validade após a saída do país

-Pagamento de 50 EUR.

Nota: Se quiser que a Papa-Léguas trate do visto, o custo é de 35 EUR (mais o valor do visto).



Inclui

- Tour leader da Papa-Léguas durante todo o itinerário;
- Transfere aeroporto - hotel - aeroporto (veja as condições particulares);
- Alojamento em quarto duplo e uma noite em comboio de liteira para 4 pessoas;
- Refeições de acordo com o itinerário;
- Deslocações em mini-van;
- Entrada nos monumentos;
- Seguros e assistência em viagem.



Exclui

- Voos internacionais;
- Refeições não descritas no itinerário;
- Visto de entrada no Irão (custo de 50€, a ser tratado no consulado em Lisboa);
- Despesas pessoais;
- Gratificações;
- Qualquer item não mencionado como incluído.



Equipamento

- **Cabeça:** chapéu de sol, óculos de sol. No caso das mulheres o uso de lenço a cobrir a cabeça é obrigatório;
 - **Tronco:** t-shirts (camisas compridas para as mulheres) e agasalho como por exemplo forro polar;
 - Impermeável leve ou capa de chuva e/ou corta-vento;
 - Pernas: calças confortáveis;
-
- **Pés:** sapatos desportivos tipo ténis ou sandálias;
 - Meias;
-
- Saco maleável de 70 litros ou trolley. Será conveniente que o seu equipamento seja acondicionado num saco maleável, que facilita o seu manuseamento e transporte.
 - Roupas de viagem.
 - Estojos de higiene**.
 - Bolsa de documentos e dinheiro (com apoio no pescoço).
 - Pequeno cadeado para trancar o saco.
 - Mochila de dia para as saídas diárias.
 - Máquina fotográfica.
 - **Estojos de higiene: material de banho (champô e toalha para as noites em guesthouse); protector solar; protector labial; repelente de insectos (depende da altura do ano); lenços de papel.



Documentação

- Passaporte com validade de pelo menos 6 meses para além da data de saída do país;
- Visto de entrada no Irão;



Condições Particulares

Para esta viagem necessita de ter um passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses a partir da data de saída do país visitado.

O visto para o Irão é obrigatório. Documentação necessária:

- Preencher o formulário. Ir ao endereço: e_visa.mfa.ir
- 1 fotografia (sem óculos caso os use);
- Cópia dos voos;
- Seguro de viagem;
- Reserva do hotel.

O visto tem o custo de 50 Eur e demora 1 semana.

Caso pretenda que seja a Papa-Léguas a tratar do visto, acresce o valor de 35 Eur.

Indumentária

Mulher:

- É obrigatório pela lei islâmica o uso de lenço na cabeça de modo a tapar os cabelos.
- As camisas têm de ser de manga comprida e de comprimento abaixo das ancas.

A maioria das mulheres anda vestida com cores neutras: preto, castanho, creme. Mas não há qualquer problema de vestir outra cor.

- As calças ou saias deverão tapar os calcanhares.
- Pode andar de sandálias.

Homem:

- Não poderá andar de calções.
- Pode usar sandálias.

Transferes

O Viajante que não adquira os voos à Papa-Léguas, pode não ter assegurado os transferes de chegada e partida caso os seus voos não sejam exatamente iguais aos voos reservados para o grupo.

Se o Viajante optar por reservar à Papa-Léguas os transferes para os voos por si comprados, implica o pagamento adicional dos mesmos que variam consoante o país de destino e o programa efetuado.

Suplemento individual

O suplemento individual não se aplica à noite passada em comboio.

Líder da viagem

Esta é uma viagem de aventura e descoberta cultural. Quem lidera esta viagem é uma pessoa com experiência no país a visitar, tendo uma rede de contactos e de conhecimentos que facilita uma interação e uma experiência cultural que se quer única. A sua missão é liderar o grupo durante todo o percurso facilitando a interação e a integração do grupo com os locais a visitar.

O papel do líder da viagem não deverá ser nunca confundido com o de guia turístico. Não são exigidos ao líder de viagem conhecimentos específicos sobre monumentos, museus ou outros locais de interesse turístico.

Caso a sua viagem inclua locais que pela sua complexidade histórica, geológica, biológica ou artística necessitem de um guia, o mesmo será previamente contratado e haverá uma referência explícita à sua existência no programa da sua viagem.

© 2018 PAPA-LÉGUAS, Viagens e Turismo, Lda.

Rua Conde de Sabugosa, 3F 1700-115 Lisboa Portugal

Telefone: 00 351 21 8452689/90 . Fax: 00 351 21 8452693 . RNAVT: 2275 . RNAAT 67/2014

www.papa-leguas.com